



Health Cluster Portugal

Pólo de Competitividade da Saúde

Relatório de Gestão e Contas 2010



SUMÁRIO EXECUTIVO

O Relatório de Gestão e as Contas agora apresentadas têm como âmbito o ano de 2010. No entanto, e uma vez que este documento constitui o último exercício desta natureza da responsabilidade da primeira Direcção do Health Cluster Portugal, a qual iniciou funções com a celebração da escritura pública de constituição desta entidade, ocorrida em 8 de Abril de 2008, justifica-se que este sumário seja alargado e cubra os primeiros três anos de actividade do HCP. Estes primeiros três anos correspondem a um ciclo na vida desta iniciativa inovadora e orientada à inovação, caracterizado pela instalação e arranque da actividade, pela definição de objectivos e do respectivo programa de acção e pelo lançamento de um conjunto significativo de acções estruturantes. Daqui decorre a primeira e porventura mais importante constatação: o Health Cluster Portugal é hoje uma realidade com espaço, missão e sentido próprios no contexto nacional.

Continuando no balanço deste primeiro ciclo é possível eleger como principais resultados: a) a consolidação da estrutura executiva; b) o reconhecimento do HCP enquanto Pólo de Competitividade da Saúde, quer do ponto de vista formal - ao nível da iniciativa governamental designada por Estratégias de Eficiência Colectiva -, quer pelos actores e protagonistas relevantes para o sector; c) a concretização, na maior parte das situações ainda de forma parcelar, de objectivos e de metas assumidas.

Estão nesta última categoria de resultados: a) o crescente aumento da representatividade; b) a contribuição para a colocação no centro da discussão de temáticas chave, como a protecção e valorização do conhecimento e a aposta na investigação de translação e

investigação clínica; c) a promoção e lançamento de práticas colaborativas empresas-academia-hospitais, onde sobressaem os projectos âncora DoIT e AAL4ALL.

Focando no exercício de 2010, merecem destaque, além do conjunto de iniciativas de *networking* e de facilitação no acesso a informação e serviços de qualidade, que começam a ter um carácter regular: a) a contribuição do HCP para uma ampla, responsável e participada discussão com vista à obtenção de um consenso mobilizador em torno da Saúde, em que o estudo ISEG/Mateus constitui elemento fundamental; b) o acompanhamento activo das candidaturas dos projectos mobilizadores DoIT e AAL4ALL que envolvem mais de 50 entidades e um investimento global de 16,8 milhões de Euros, os quais já iniciaram as suas actividades; c) o trabalho preparatório para a disponibilização (*online*), a concretizar em 2011, de um Directório de Associados e de uma base de dados da oferta científica e tecnológica no sector Saúde em Portugal; d) a preparação da Missão à Escandinávia, que se veio a realizar em finais de Março de 2011, envolvendo 22 participantes do mundo empresarial, dos hospitais e das instituições de ciência, com manifesto sucesso e geração de elevadas expectativas.

Consolidado e estabilizado este primeiro ciclo, o futuro apresenta-se desafiador, pelo que a orientação terá que passar por ainda mais exigência e rigor, num quadro de apostas estratégicas selectivas, visando a maximização das oportunidades que estão disponíveis. Cada vez mais, o sucesso de cada um passa pela capacidade de todos melhorarmos os níveis e a qualidade da nossa colaboração.



ÍNDICE

1	ENQUADRAMENTO	4
2	HEALTH CLUSTER PORTUGAL – ASSOCIAÇÃO DO PÓLO DE COMPETITIVIDADE DA SAÚDE	5
	Natureza e Objectivos Institucionais	5
	Missão e Visão Estratégica	6
	Órgãos Sociais	7
	Organização Interna	8
	Dinâmica Associativa	9
3	ACTIVIDADES 2010	15
	Acções e Iniciativas	16
	Execução Orçamental	29
4	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	32
5	BALANÇO E CONTAS 2010	33
	Balanço	33
	Demonstração de Resultados	34
	Demonstração Individual de Fluxos de Caixa	35
	Anexo às Demonstrações Financeiras	36
	Relatório dos Auditores	41
6	RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL	43

1 ENQUADRAMENTO

O presente documento constitui o Relatório de Gestão e Contas do Health Cluster Portugal – Associação do Pólo de Competitividade da Saúde (HCP) relativo ao exercício de 2010.

O Relatório de Gestão é apresentado nos capítulos 2 a 4.

O capítulo 2 foi reservado ao enquadramento institucional e estrutural: a natureza e objectivos do HCP, a sua missão e visão estratégica, a composição dos seus órgãos sociais, o seu modelo de organização interna, bem como informação relativa à dinâmica associativa que lhe está subjacente.

As acções e iniciativas mais relevantes concretizadas no exercício de 2010 dão corpo ao capítulo 3.

A Proposta de Aplicação de Resultados encerra o Relatório de Gestão.

O Balanço e Contas consta do capítulo 5 e o capítulo 6 é reservado ao Relatório e Parecer do Conselho Fiscal.

2 HEALTH CLUSTER PORTUGAL – ASSOCIAÇÃO DO PÓLO DE COMPETITIVIDADE DA SAÚDE

Natureza e Objectivos Institucionais

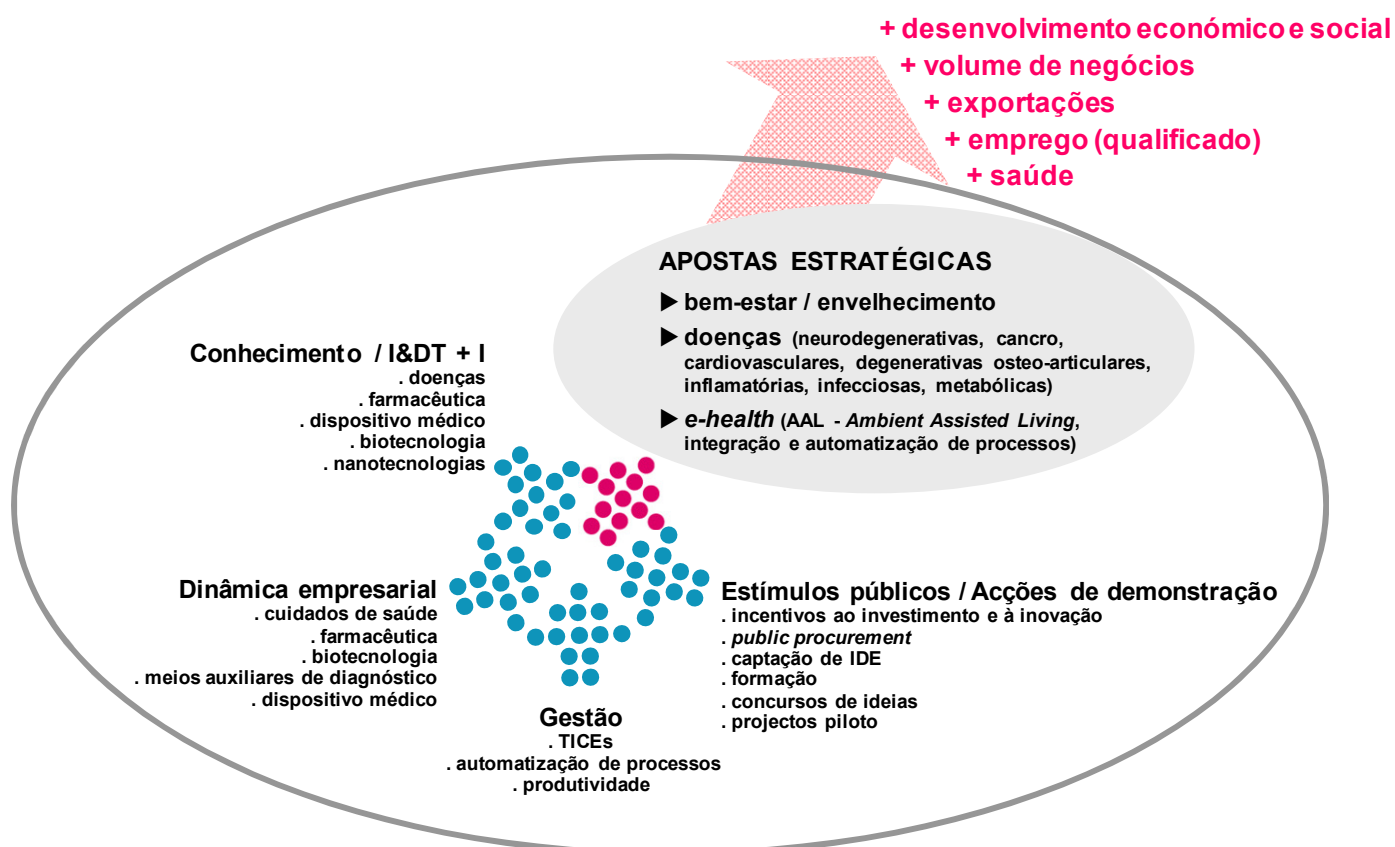
O **Health Cluster Portugal** – Associação do Pólo de Competitividade da Saúde (HCP) é uma associação privada sem fins lucrativos, que tem como objecto principal a promoção e o exercício de iniciativas e actividades tendentes à criação e consolidação de um pólo nacional de competitividade, inovação e tecnologia, de vocação internacional e, bem assim, tendo presentes requisitos de qualidade e profissionalismo, promover e incentivar a cooperação entre empresas, organizações, universidades e entidades públicas, com vista ao aumento do respectivo volume de negócios, das exportações e do emprego qualificado, nas áreas económicas associadas à área da Saúde, bem como à melhoria da prestação de cuidados de saúde.

Neste enquadramento, o HCP elegeu como **objectivos**:

- nuclear a criação de um pólo de competitividade e tecnologia nacional, de vocação internacional, ancorado nas competências e no potencial existente, com particular destaque para a valorização do conhecimento, tendo como alvo o mercado global;
- promover o desenvolvimento económico e social das regiões envolvidas e do país, em geral;
- aumentar o volume de negócios, as exportações e o emprego qualificado, nas actividades económicas associadas à Saúde;
- contribuir para a melhoria da prestação de cuidados de saúde.

Missão e Visão Estratégica

É **missão** do **Health Cluster Portugal** tornar Portugal num *player* competitivo na investigação, concepção, desenvolvimento, fabrico e comercialização de produtos e serviços associados à Saúde, em nichos de mercado e de tecnologia seleccionados, tendo como alvo os mais exigentes e mais relevantes mercados internacionais, num quadro de reconhecimento da excelência, do seu nível tecnológico, e das suas competências e capacidades no domínio da inovação.



Órgãos Sociais

Actualmente, constituem os órgãos sociais do HCP:

Assembleia Geral

<i>Presidente</i>	Constantino Sakellarides (ENSP)
<i>Vice-Presidente</i>	Mário Barbosa (INEB)
<i>Secretário</i>	Miguel Lopes da Cunha (Fapomed)

Conselho Fiscal

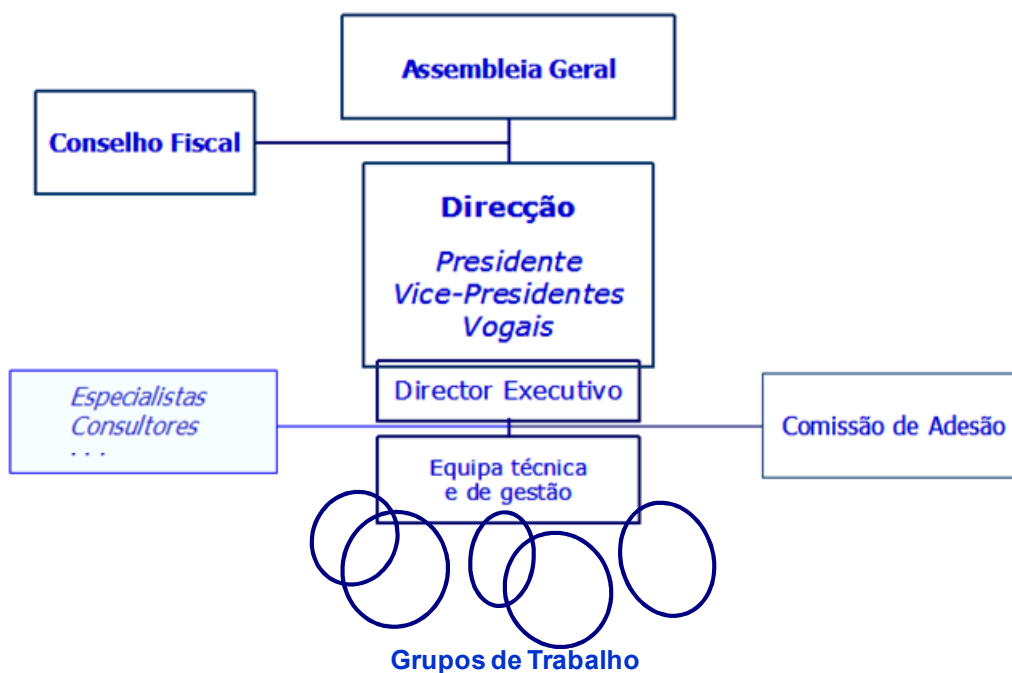
<i>Presidente</i>	Leonor Beleza (Fundação Champalimaud)
<i>Vogal</i>	António Cunha (Universidade do Minho)
<i>Vogal (ROC)</i>	Ernst & Young (J C Miguel Alves)

Direcção

<i>Presidente</i>	Luís Portela (Bial)
<i>Vice-Presidente</i>	João Lobo Antunes (IMM)
<i>Vice-Presidente</i>	Manuel Sobrinho Simões (IPATIMUP)
<i>Vice-Presidente</i>	Per Belfrage (Nanologic)
<i>Vogal</i>	Catarina Resende de Oliveira (CNC)
<i>Vogal</i>	J C Lopes Martins (José de Mello Saúde)
<i>Vogal</i>	Maria João Teixeira de Queiroz (Eurotrials)
<i>Vogal</i>	Nuno Arantes Oliveira (Alfama)
<i>Vogal</i>	Peter Villax (Hovione)
<i>Vogal</i>	Teresa Mendes (IPN)
<i>Director Executivo</i>	Joaquim Cunha (Caso)

Organização Interna

No que constitui um desígnio fundacional, a organização do HCP assenta numa estrutura leve, que se procura ágil e sobretudo operacional, focada na prossecução dos objectivos e das metas traçadas. Para a concretização das iniciativas que vem lançando, recorre, quando necessário, à subcontratação de especialistas, nacionais ou internacionais, de reconhecido mérito e competência.



Dinâmica Associativa

O HCP enquanto *cluster* evidencia um elevado grau de representatividade face ao agregado económico alvo, ao reunir em torno de uma mesma missão um vasto e relevante grupo de entidades que em conjunto contribuem para “transformar Portugal num *player* competitivo na investigação, concepção, desenvolvimento, fabrico e comercialização de produtos e serviços associados à Saúde”.
(ver lista e mapa de Associados abaixo).

Esta representatividade pode ser aferida em vários planos, nomeadamente ao nível do sistema científico e tecnológico, ao nível das unidades prestadoras de cuidados de saúde e ao nível das empresas.

No que respeita às entidades do sistema científico e tecnológico associadas do HCP, para além destas empregarem mais de 70% dos doutorados do sector da saúde nacional, fazem parte destas as principais referências nacionais neste domínio.

Relativamente às unidades hospitalares, 70% do total do volume de negócios das unidades privadas provém de entidades associadas do HCP; no que se refere às entidades públicas, fazem parte do HCP as unidades de referência, nomeadamente os hospitais universitários. Agregando os dois sectores, as unidades que integram o HCP representam mais de 20% do total nacional de camas e médicos.

Numa óptica empresarial, o sector farmacêutico e da biotecnologia está presente no HCP através de empresas que, no seu conjunto, representam um volume de negócios anual de 1250 milhões de euros. Em termos de *ranking* de vendas no mercado farmacêutico nacional, integram o HCP sete das dez maiores empresas (em termos de quota) a operar em Portugal. Se limitarmos apenas às empresas/grupos nacionais, integram o HCP a 1.^a, a 4.^a, a 5.^a, a 6.^a e a 10.^a.

O HCP conta, à data deste relatório, 117 Associados.



Lista de Associados (a 11 de Março de 2011)

- [Ablynx, S.A.](#)
- [Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P.](#)
- [AIBILI – Associação para Investigação Biomédica e Inovação em Luz e Imagem](#)
- [Alcatel-Lucent Portugal, S.A.](#)
- [ALERT Life Sciences Computing, S.A.](#)
- [Alfama – Investigação e Desenvolvimento de Produtos Farmacêuticos, Lda.](#)
- [AstraZeneca – Produtos Farmacêuticos, Lda.](#)
- [Avepark – Parque de Ciência e Tecnologia, S.A.](#)
- [Bastos Viegas, S.A.](#)
- [Bial – Portela & Ca., S.A.](#)
- [BIOALVO – Serviços, Investigação e Desenvolvimento em Biotecnologia, S.A.](#)
- [Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia](#)
- [Biocodex – Incubação de Empresas de Ciências da Vida, S.A.](#)
- [BiotecnoL – Serviços e Desenvolvimento, S.A.](#)
- [Bluepharma – Indústria Farmacêutica, S.A.](#)
- [Caixa Geral de Depósitos, S.A.](#)
- [Carlos de Sousa e Brito, Isabel Marinho, Mafalda Rodrigues Fonseca & Associados, Sociedade de Advogados R.L.](#)
- [Casa de Saúde de Guimarães, S.A.](#)
- [Caso – Consultores Associados de Organizações e Informática, Lda.](#)
- [CCDRN – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte](#)
- [CCG/ZGDV - Centro de Computação Gráfica](#)
- [CeNTI – Centro de Nanotecnologia e Materiais Técnicos, Funcionais e Inteligentes](#)
- [Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, E.P.E.](#)
- [Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.](#)
- [Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.](#)
- [CGC Centro Genética Clínica e Patologia, S.A.](#)
- [Cipan – Companhia Industrial Produtora de Antibióticos, S.A.](#)
- [Citeve – Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal](#)
- [CNC – Centro de Neurociências e Biologia Celular](#)

(...)



(...)

- [Companhia IBM Portuguesa S.A.](#)
- [Confort Keepers – \(Conforto em Casa, Lda.\)](#)
- [Convex, Consultoria e Integração de Sistemas, Lda.](#)
- [Crioestaminal – Saúde e Tecnologia, S.A.](#)
- [Critical Health, S.A.](#)
- [CRPG – Centro de Reabilitação Profissional de Gaia](#)
- [Emílio de Azevedo Campos, S.A.](#)
- [Escola Nacional de Saúde Pública](#)
- [Espírito Santo Saúde – SGPS, S.A.](#)
- [Eurotrials – Consultores Científicos, S.A.](#)
- [Exatronic – Engenharia Electrónica, Lda.](#)
- [Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto](#)
- [Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa](#)
- [Faculdade de Medicina da Universidade do Porto](#)
- [Fapomed – Indústria de Confecção de produtos médico cirúrgicos, S.A.](#)
- [Fraunhofer Research Center for Assistive Information and Communication Solutions](#)
- [Fundação D. Anna de Sommer Champalimaud e Dr. Carlos Montez Champalimaud](#)
- [Fundação D. Pedro IV](#)
- [GlaxoSmithKline – Produtos Farmacêuticos, Lda.](#)
- [Glintt – Healthcare Solutions, S.A.](#)
- [Hospitais da Universidade de Coimbra, E.P.E.](#)
- [Hospital de São João, E.P.E.](#)
- [Hovione FarmaCiencia S.A.](#)
- [HPP – Hospitais Privados de Portugal, SGPS, S.A.](#)
- [IBET - Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica](#)
- [Industrial Laborum Ibérica, S.A.](#)
- [INEB - Instituto de Engenharia Biomédica](#)
- [INEGI - Instituto de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial](#)
- [INESC Porto - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores do Porto](#)
- [InnoPhage, Lda.](#)

(...)



(...)

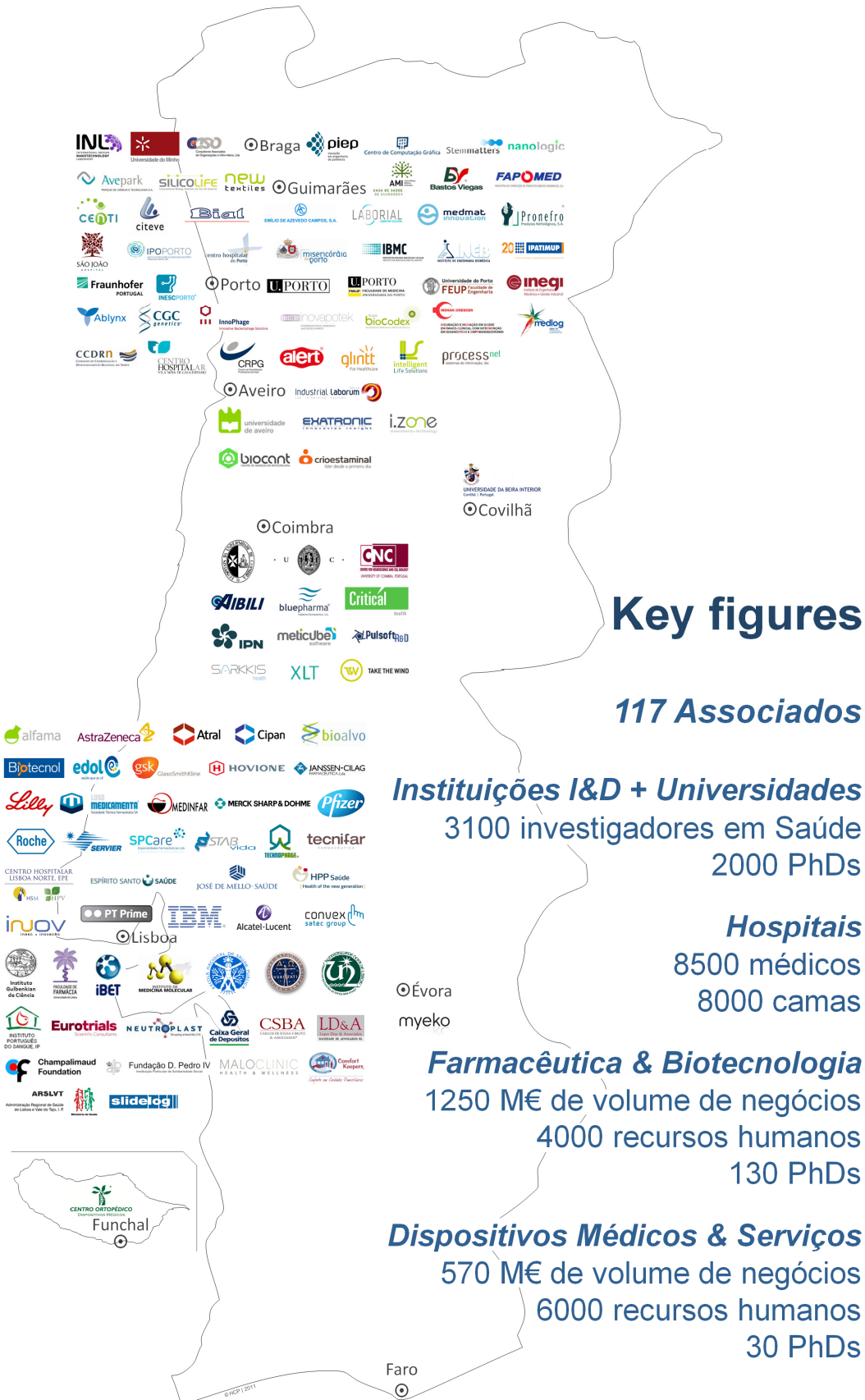
- [INOV INESC Inovação – Instituto de Novas Tecnologias](#)
- [Inovapotek, Pharmaceutical Research and Development, Lda.](#)
- [INOVAR & CRESCER - Incubação e Inovação em Saúde \(Farmaco-Clinica\), com Intervenção em Diagnóstico e Empreendedorismo](#)
- [Instituto de Biologia Molecular e Celular - IBMC](#)
- [Instituto de Medicina Molecular](#)
- [Instituto Gulbenkian de Ciência](#)
- [Instituto Pedro Nunes – Associação para a Inovação e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia](#)
- [Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, E.P.E.](#)
- [Instituto Português do Sangue, IP](#)
- [Intelligent Life Solutions – Produtos e Soluções na Área da Saúde, Lda.](#)
- [IPATIMUP – Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto](#)
- [Irmãos Machado – Centro Ortopédico do Funchal, Lda.](#)
- [I-Zone SGPS, S.A.](#)
- [Janssen-Cilag Farmacêutica, Lda.](#)
- [José de Mello Saúde SGPS, S.A.](#)
- [Laboratório EDOL Produtos Farmacêuticos, S.A.](#)
- [Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia – INL](#)
- [Laboratório Medinfar – Produtos Farmacêuticos, S.A.](#)
- [Laboratórios Atral, S.A.](#)
- [Laboratórios Pfizer, Lda.](#)
- [Laborial – Soluções para Laboratório, S.A.](#)
- [Lilly Portugal - Produtos Farmacêuticos, Lda.](#)
- [LiO, Desenvolvimento e Comercialização de Produtos Orgânicos, Lda.](#)
- [Lopes Dias & Associados – Sociedade de Advogados RL](#)
- [Lusomedicamenta – Sociedade Técnica Farmacêutica, S.A.](#)
- [MALO CLINIC, S.A.](#)
- [MEDLOG – Investimentos e Participações, SGPS, S.A.](#)
- [Medmat Innovation – Materiais Médicos, Lda.](#)
- [Meticube – Sistemas de Informação, Comunicação e Multimédia Lda.](#)

(...)



(...)

- [MSD – Merck Sharp & Dohme Lda.](#)
- [Nanologic – Tecnologias de Micro e Nanomoldação, Lda.](#)
- [Neutroplast – Indústria de Embalagens Plásticas, S.A.](#)
- [New Textiles](#)
- [PIEP – Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros](#)
- [Process.Net – Sistemas de Informação, Lda.](#)
- [Pronefro – Produtos Nefrológicos, S.A.](#)
- [PT Prime – Soluções Empresariais de Telecomunicações e Sistemas, S.A.](#)
- [Pulsoft – Consultoria Informática, Lda.](#)
- [Roche Farmacêutica Química, Lda.](#)
- [Santa Casa da Misericórdia do Porto](#)
- [Sarkkis – Robotics Lda.](#)
- [Servier Portugal – Especialidades Farmacêuticas, Lda.](#)
- [SilicoLife Lda.](#)
- [SLIDELOG – Sistemas Logísticos, Lda.](#)
- [SPC – South Point Care, Especialidades Farmacêuticas Lda.](#)
- [Stab Vida, Investigação e Serviços em Ciências Biológicas](#)
- [Stematters, Biotecnologia e Medicina Regenerativa, Lda.](#)
- [Take the Wind, Lda.](#)
- [TechnoPhage – Investigação e Desenvolvimento em Biotecnologia, S.A.](#)
- [Tecnifar – Indústria Técnica Farmacêutica, S.A.](#)
- [Universidade Católica Portuguesa](#)
- [Universidade da Beira Interior](#)
- [Universidade de Aveiro](#)
- [Universidade de Coimbra](#)
- [Universidade do Minho](#)
- [Universidade do Porto](#)
- [Universidade Nova de Lisboa](#)
- [XLT, Lda.](#)



3 ACTIVIDADES 2010

As acções e iniciativas desenvolvidas pelo HCP em 2010 tiveram no Plano de Actividades, aprovado na Assembleia Geral de 11 de Dezembro de 2009, o seu eixo orientador e enquadrador.

Nesta medida, o Relatório da Gestão do período em referência adopta a mesma estrutura, assente em cinco grandes acções:

grandes	organização interna
acções	comunicação / informação
	<i>networking & lobbying</i>
	financiamento
	robustecimento do tecido empresarial e do sistema de I&D

que visavam dar corpo e concretização aos seguintes grandes **objectivos operacionais**:

- contribuir para a mudança dos paradigmas vigentes de valorização do conhecimento;
- criar as adequadas e propícias condições para a generalização em Portugal da Investigação de Translação em Saúde;
- facilitar o acesso a serviços de consultadoria e apoio, de elevada qualidade, no domínio da protecção da propriedade intelectual;
- incentivar, facilitar, apoiar e divulgar a realização de projectos-piloto (enquanto acções de demonstração / divulgação);
- promover e consolidar um clima de cooperação (e/ou de coopetição) entre os actores chave na cadeia de valor da Saúde (empresas, instituições de I&D, hospitais, entidades reguladoras e poderes públicos);

- promover internacionalmente Portugal enquanto *player* de referência na cadeia de valor da Saúde;
- estabelecimento das bases de uma rede internacional de contactos com os actores/operadores chave da cadeia de valor da Saúde;
- melhoria das condições para o robustecimento do tecido empresarial de suporte à cadeia de valor da Saúde (novas empresas / investimento directo estrangeiro / ...).

Acções e Iniciativas

Após uma fase de instalação, arranque e reconhecimento, 2010 encontra o HCP focado na execução do seu Programa de Acção. Os seus objectivos e a sua missão exigem que em simultâneo com actividades de carácter mais contínuo, e que vão ganhando rotina, outras iniciativas, de natureza mais discreta, tenham lugar.

Estão no primeiro caso o conjunto crescente de acções de *networking* e de facilitação no acesso a informação e serviços de qualidade. Nota de destaque, neste âmbito, para as posições que o HCP vem tomando sobre temas que reputa de relevantes e que faz chegar aos decisores e aos *opinion leaders*, e o arranque do ciclo de *workshops* sobre Transferência de Tecnologia e Propriedade Intelectual.

Cabem no segundo grupo, projectos agregadores que aportem significativos contributos para a prossecução dos grandes objectivos. No ano a que este documento se reporta, merecem neste enquadramento destaque: o Estudo ISEG/Mateus, os projectos mobilizadores DoIT e AAL4ALL, o Directório de Associados, a Base de Dados da Oferta Científica e Tecnológica e a Missão à Escandinávia.

O Estudo ISEG/Mateus corporiza a contribuição do HCP para uma ampla, responsável e participada discussão com vista à obtenção de um consenso mobilizador em torno da Saúde. Este Estudo, que foi apresentado em 3 de Dezembro de 2010 na I Conferência Anual do HCP, surge alinhado com a preocupação de olhar para as realidades pelo seu lado positivo e para os problemas como desafios. O HCP tem da Saúde uma visão abrangente, onde a inovação tem papel central, enquanto materialização do conhecimento em valor. Ou seja, a Saúde deve ser olhada como uma oportunidade

para potenciar mais desenvolvimento económico e social, mais exportações, mais emprego qualificado e, naturalmente, mais e melhores cuidados para os cidadãos.

Os projectos mobilizadores DoIT e AAL4ALL, que envolvem mais de 50 entidades e um investimento global de 16,8 milhões de Euros, mereceram no ano de 2010 um acompanhamento activo por parte da equipa executiva do HCP, no processo de candidatura / avaliação e subsequente criação das necessárias condições para o seu arranque. Tratam-se de iniciativas de carácter estratégico pelo seu cunho colaborativo e pelo seu elevado potencial demonstrador, que no ano de 2011 entraram em execução.

Particular empenho mereceu ainda o trabalho preparatório para a disponibilização (*online*), a concretizar em 2011, do Directório de Associados e da Base de Dados da oferta científica e tecnológica no sector Saúde em Portugal.

Inaugurando uma das linhas de acção que tenderá a ganhar dimensão nos próximos anos - a internacionalização - a Missão à Escandinávia, que se veio a realizar em finais de Março de 2011, envolvendo 22 participantes do mundo empresarial, dos hospitais e das instituições de ciência, com manifesto sucesso e geração de elevadas expectativas, teve importante parte do seu esforço de preparação no ano de 2010.

organização interna

Ao nível da organização interna, o ano de 2010 vê consolidar-se o modelo de gestão que foi sendo construído e que assenta na eficaz articulação entre a Direcção - constituída por personalidades de notoriedade reconhecida e representativas das mais variadas áreas e sensibilidades presentes no *cluster* - e a Equipa Executiva, constituída por 4 pessoas (ver *curricula* em www.healthportugal.com) com competências diversas e *backgrounds* complementares.

De notar, que para além da Direcção, que é chamada a intervir em primeira instância, a Equipa Executiva conta com o apoio dos titulares dos restantes Órgãos Sociais e dos responsáveis das entidades Associadas, no apoio à execução das suas actividades.

De forma pontual, e sempre que tal se justifica, o HCP recorre à subcontratação de especialistas, para a execução de tarefas que, naturalmente, exijam competências adequadas.

Assim, no âmbito da organização interna as actividades realizadas foram:

- reforço e estabilização da estrutura executiva, onde se salienta a contratação de um novo recurso humano: Rita Araújo
 - :: Rita Isabel Lima de Araújo nasceu em Viana do Castelo, em 1979. Licenciou-se em Biologia Aplicada, pela Universidade do Minho e obteve o doutoramento em Ciências pela mesma Universidade. Esteve envolvida em diversos projectos europeus que resultaram em duas patentes internacionais. Integra a equipa executiva do HCP desde Abril de 2010.
- melhoria contínua do sistema de Informação de Gestão
- articulação e troca de informação entre os diferentes órgãos sociais e entre estes e os Associados, e dinamização de processos de interacção entre os Associados;
- especificação e definição de processos e preparação da documentação base para a contratação de serviços de consultadoria especializados orientados para os seguintes aspectos: assessoria em gestão estratégica de *clusters*; levantamento das experiências de outros *clusters* na área da Saúde / Ciências da Vida / Biotecnologia; acompanhamento, monitorização e *benchmarking* do desempenho do HCP e do sucesso/impacte das suas actividades; levantamento da oferta científico-tecnológica em Portugal; desenvolvimento do Directório de Associados.

comunicação / informação comunicação / informação

A comunicação e a informação constituem poderosos instrumentos para a prossecução dos objectivos do HCP. Entendida como acção transversal a todo o HCP, em 2010 foram realizadas as seguintes actividades:

- contratação da Agência de Comunicação para a assessoria de comunicação e imagem
- definição e implementação da estratégia de comunicação

- estabilização do plano de comunicação (focado particularmente para o mercado global)
- manutenção e permanente actualização de *web portal* (versão provisória) (www.healthportugal.com)
- desenvolvimento da aplicação informática “Health in Portugal: Science and Technology Resources” (*em curso*)
- levantamento e caracterização do potencial existente no HCP, em particular, e na Saúde, em geral, bem como a aquisição dos estudos: “Cadeia de Valor da Saúde: Portugal no Contexto Internacional”; “Análise Estratégica e Posicionamento Competitivo do Cluster da Saúde Português”; e “Boas práticas internacionais em Transferência de Tecnologia / Propriedade Industrial”.
- publicação (*online*) de duas *newsletters*: Junho de 2010 e Dezembro de 2010 (n.ºs 4 e 5, respectivamente)
- divulgação no *site* do HCP de mais de 40 notícias / eventos provenientes dos Associados
- desenvolvimento de diversa documentação de suporte / apresentações
- presença/ participação em iniciativas com vista à divulgação do HCP, dos seus Associados e do sector nacional da Saúde como um todo, a nível nacional e internacional, das quais se destacam:
 - :: apresentação na “Transnational Conference “Clusters, clusters policies and innovation networks in Europe” (11-12 de Março de 2010, Santiago - Espanha)
 - :: apresentação na Sessão de informação dedicada ao Tema Saúde do 7.ºPQ - Preparar a participação nos próximos concursos do WP 2011 (9 de Abril de 2010, Porto)
 - :: participação na “Conferência da Primavera - Pequenas e Médias Empresas” (10 de Maio de 2010, Lisboa)
 - :: participação no Workshop “Da saúde ao bem-estar: serviços com o cidadão” (19 de Maio de 2010, Lisboa)
 - :: apresentação e reuniões *one-to-one* no Seminário “Telemedicine and Health ICT in Portugal and in Norway - status and opportunities” (28 de Maio de 2010, Lisboa)
 - :: participação no “7.º Encontro Nacional de Inovação COTEC” (31 de Maio de 2010, Lisboa)
 - :: apresentação no “Encontro com a Ciência e Tecnologia em Portugal - Sessão Novas tecnologias e usos em sistemas assistidos de informação” (6 de Julho de 2010, Lisboa)

- :: participação nas “VI Jornadas de Saúde da Misericórdia da Póvoa de Lanhoso” (5 de Setembro de 2010, Póvoa de Lanhoso)
- :: stand na mostra “Portugal Tecnológico 2010” (22-26 de Setembro de 2010, Lisboa)
- :: organização de um *workshop* para jornalistas sobre Investigação de Translação (27 de Outubro de 2010, Porto)



- :: participação no “20.º Congresso da APDC - Sessão “Saúde: Inovação e Oportunidade” (17 de Novembro de 2010, Lisboa)
- :: apresentação nas “XI Jornadas Científicas do Estudante de Medicina” (22 de Novembro de 2010, Porto)
- :: apresentação no “9.º Workshop da Plataforma do Empreendedor” (26 de Novembro de 2010, Lisboa)
- :: participação na Sessão e Exposição “Do Conhecimento à Inovação” (7 de Dezembro de 2010, Lisboa)
- :: participação na Sessão de trabalho “Competitividade pela Inovação: Têxteis nos Dispositivos Médicos de França e Portugal” (15 de Dezembro de 2010, Vila Nova de Famalicão)
- presença do HCP na comunicação social, destacando-se:
 - :: “Saúde investe 58 milhões” (Correio da Manhã, 8 de Janeiro de 2010).
 - :: “Saúde deve ser objecto de um consenso alargado” (Entrevista a João Lobo Antunes, Vice-Presidente do HCP, Visão, 4 de Março de 2010).
 - :: “Health Cluster Portugal organiza conferência sobre patentes” (Portal RCM Pharma, 16 de Março de 2010).
 - :: “Saúde transforma perfil da economia” (Jornal de Notícias, 28 de Abril de 2010).
 - :: “Em nome da riqueza nacional - Conferência Health Cluster Portugal” (Marketing Farmacêutico, Maio-Junho de 2010).

- :: “Inovar e competir entre os melhores” (Jornal de Notícias, 25 de Maio de 2010).
- :: “Health Cluster Portugal discute os desafios da saúde em Portugal” (Sapo Saúde, 17 de Junho de 2010).
- :: “Tecnologias de informação são uma mais-valia para a Saúde” (Tribuna Médica online, 24 de Junho de 2010).
- :: “Health Cluster apresenta projecto para envelhecimento populacional” (Sapo Saúde, 25 de Junho de 2010).
- :: “AAL4ALL” (Económico TV, 28 de Junho de 2010).
- :: “AAL4ALL” (Rádio Clube Português, 28 de Junho de 2010).
- :: “AAL4ALL” (TSF, 28 de Junho de 2010).
- :: “Melhorar a saúde dos mais idosos (Entrevista ao Director Executivo do HCP)” (Hospital do Futuro, 29 de Junho de 2010).
- :: “Workshop - Adopção de soluções Ambient-Assisted Living dirigidas a seniores” (Tecnohospital, Julho de 2010).
- :: “Health Cluster Portugal quer ‘massificação das TIC’ na área da saúde” (Vida Económica, 2 de Julho de 2010).
- :: “The Health Cluster of Portugal” (One-Stop-Shop e-Newsletter da Enterprise Europe Network, Julho de 2010).
- :: “O objectivo tem de ser ombrearmos com os melhores do mundo” (Jornal de Negócios, 26 de Julho de 2010).
- :: “Queremos transformar conhecimento em valor” (Channel Partner, n.º 70, Julho/Agosto de 2010).
- :: “Health Cluster Portugal dinamiza cooperação na Saúde” (Semana Informática, 2 a 8 de Julho de 2010).
- :: “Projecto pioneiro: Health Cluster Portugal lança projecto destinado aos seniores” (Notícias Médicas, 28 de Julho de 2010).
- :: “Parceiros no conhecimento” (Visão - Caderno Especial ‘Mestrados, Pós-Graduações, Doutoramentos e MBA’, 9 de Setembro de 2010).
- :: “Entrevista a Joaquim Cunha, Director Executivo do HCP” (A Cor do Dinheiro, RTPN, 13 de Setembro de 2010).
- :: “Temos como objectivo o lançamento de cinco novos fármacos” (OJE, 13 de Setembro de 2010).

- :: “Portugal exporta mais de 450 milhões de euros em produtos de saúde por ano” (Lusa, 14 de Setembro de 2010).
- :: “IPATIMUP, hospitais e empresa criam plataforma de investigação na área oncológica” (SIC, 27 de Outubro de 2010).
- :: “Investigação de translação a bem da saúde pública” (Ciência Hoje, 27 de Outubro de 2010).
- :: “Investigação de Translação - Entrevista a Joaquim Cunha” (Porto Canal, 27 de Outubro de 2010).
- :: “Aposta no cluster da saúde - Aposta na Informação e Saúde” (Expresso, edição n.º 1983, Caderno ‘As 1000 Maiores - Análise e Listagem das Maiores Empresas Portuguesas, Edição 2010’, 30 de Outubro de 2010).
- :: “Investigação de translação – Entrevista a Maria João Queiroz” (Edição da Manhã, SIC Notícias, 25 de Novembro de 2010).
- :: “Luís Portela sobre Sustentabilidade e Competitividade da Saúde em Portugal” (Jornal das 9, SIC Notícias, 4 de Dezembro de 2010).
- :: “Health Cluster Portugal: Ciência não pode ser desperdício” (Falar Global, SIC Notícias, 6 de Dezembro de 2010).
- :: “Que futuro para a saúde em Portugal?” (Antena Aberta, RTPN / Antena 1, 13 de Dezembro de 2010).

networking & lobbying **networking & lobbying**

Uma das grandes mais-valias geradas em torno dos processos de *clusterização*, é o potencial de **networking** gerado.

Neste sentido, os contactos estabelecidos entre parceiros, quer em reuniões *one-to-one* quer em grupo, e o relacionamento destes com entidades externas, mais ou menos densas, evidenciam um efeito multiplicador nas sinergias estabelecidas.

Estando consciente desta realidade, procurou-se criar um ambiente propício ao desenvolvimento de ligações/relações proveitosas, nomeadamente através da:

- realização de eventos de *networking*:

:: Conferência “As patentes na criação de valor na área da Saúde” (19 de Março de 2010, S. Mamede do Coronado)



:: Co-organização do *workshop* “Technology Transfer and Intellectual Property in Biomedicine” (14-15 de Junho de 2010, Lisboa)

:: Co-organização do *workshop* “Medical Devices in Portugal: Turning Knowledge Into Products” (21 de Junho de 2010, Guimarães)



:: Co-organização do “EU Policy Workshop on Public Primary Care Standard for AAL Services in Europe” (28-29 de Junho de 2010, Lisboa)



:: I Conferência Anual do HCP, subordinada aos temas “Sustentabilidade e Competitividade na Saúde em Portugal” e “Evolução dos modelos de negócio no mercado da Saúde” (3 de Dezembro de 2010, Lisboa)



- alargamento da rede de contactos nacionais e internacionais (outros *clusters*, empresas, instituições de I&D, agências de desenvolvimento, ...), através de diversas iniciativas, das quais se destacam:

- :: acolhimento da “Mission Découverte du marché Portugais”, organizada pela Câmara de Comércio e Indústria de Saint-Étienne (28 a 31 de Março de 2010, Maia)
- :: encontro na Residência do Embaixador Britânico por ocasião da visita a Lisboa do Professor Lord Darzi of Denham KBE (30 de Abril de 2010, Lisboa)
- :: integração do “Grupo Ciência” em visita ao Parlamento Europeu (1-2 de Setembro de 2010, Bruxelas)



- angariação / selecção de 14 novos associados.

No seio do HCP a acção **lobbying**, tem um carácter horizontal: para além de ser transversal a toda a acção do HCP, é da responsabilidade de todos aqueles que, de forma mais ou menos directa, estão envolvidos na actividade do *cluster*, nomeadamente os seus órgãos sociais e a equipa executiva, bem como os dirigentes e quadros das entidades associadas.

Neste âmbito, e no período a que reporta este Relatório, justifica destaque:

- a apresentação do HCP e das suas posições em questões relacionadas com a Inovação e Competitividade na área da Saúde, entre elas:
 - :: investigação biomédica, investigação clínica e investigação de translação; ensaios clínicos; biobancos e consentimento informado; internacionalização das organizações que integram a cadeia de valor nacional da Saúde; generalização da DCI e Unidose;

experimentação animal e a utilização de biotérios; defesa dos direitos de propriedade industrial.

Estas intervenções foram realizadas junto das autoridades, *opinion makers* e actores relevantes, dos quais se destacam:

:: Ministério da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento; Ministério da Saúde; Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior; Direcção-Geral das Actividades Económicas; AICEP; IAPMEI; QREN/COMPETE; GPPQ; INPI.

financiamento

Esta acção foi desenhada tendo por base a orientação do financiamento. Assim, são duas as vertentes a considerar: a visão interna e as oportunidades disponíveis para os Associados.

Na perspectiva do financiamento das actividades promovidas pelo HCP, concretizou-se em 2010:

- a aprovação e consequente contratualização pelo QREN/COMPETE do Projecto Âncora Horizontal “*Investigação de Translação*” (no âmbito do Sistema de Apoio a Acções Colectivas - SIAC)
- a aprovação e consequente contratualização pelo QREN/COMPETE do Projecto Âncora Horizontal “*Transferência de Tecnologia*” (no âmbito do SIAC)

Numa óptica externa e enquanto agente facilitador da colaboração entre os diversos actores da cadeia de valor da Saúde, o HCP agilizou também, para além dos projectos complementares, as candidaturas:

- do Projecto Âncora Bandeira “*Do IT – Desenvolvimento e Operacionalização da Investigação de Translação*”, no âmbito do SI I&DT - Projectos Mobilizadores (cuja aprovação e consequente contratualização decorreu em 2010)
- do Projecto Âncora Bandeira “*AAL4ALL – Ambient Assisted Living for All*”, no âmbito do SI I&DT - Projectos Mobilizadores (cuja aprovação e consequente contratualização decorreu em 2010)

Visando o todo da cadeia de valor da saúde e particularmente as áreas representadas no HCP, constituiu também actividade desenvolvida no âmbito desta acção a

- divulgação junto dos Associados e demais parceiros de fontes de financiamento (notícias/anúncios GPPQ/FP7, QREN, IAPMEI, FCT).

robustecimento do tecido empresarial e do sistema de I&D

Qualquer diagnóstico constatará que o nosso país, não sendo reconhecido como um operador de referência no sector da Saúde, vem apresentando nos últimos anos alguns casos muito interessantes de sucesso no domínio empresarial (Farmacêutica, Dispositivo Médico, Prestação de Serviços, ...) e, sobretudo, ao nível do conhecimento. Contudo, é evidente o baixo nível de transformação deste conhecimento em valor.

Assim, de forma a contribuir para o robustecimento do tecido empresarial e do sistema de I&D, o HCP envolveu-se num conjunto de iniciativas de:

- potenciar a colaboração entre empresas e entre estas e instituições científicas e unidades de saúde, numa abordagem globalizada
 - :: apoio na prospecção de competências e nos contactos com as entidades do sistema científico e tecnológico para o possível estabelecimento de práticas colaborativas (incluem-se aqui a agilização das candidaturas dos Projectos “Do IT” e “AAL4ALL”)
 - :: divulgação de oportunidades de negócio/parceria (em colaboração com o IAPMEI / Enterprise Europe Network, AdI, GPPQ e outros *clusters*)
- desenvolvimento de uma base de dados de projectos/tecnologias, como forma de potenciar a identificação de parceiros e a transferência de tecnologias.
- gestão de acordos com escritórios de Propriedade Intelectual/Industrial (PI): negociação/gestão de relações de parceria com os melhores, tendo em vista a disponibilização aos Associados do HCP de condições preferenciais no acesso a serviços de elevada qualidade nessas áreas. À data da preparação deste documento estão em vigor acordos com os seguintes escritórios:
 - :: Withers & Rogers (<http://www.withersrogers.com/>)

:: Wolf Greenfield (<http://www.wolfgreenfield.com/>)

- gestão de acordos com empresas de *business/scientific intelligence*: mapeamento e identificação, a nível global, de empresas especializadas e negociação de condições preferenciais para Associados do HCP. De momento estão em vigor acordos com as seguintes entidades:

:: Espicom (<http://www.espicom.com/>)

:: GlobalData (<http://www.globaldata.com/>)/ GBI Research (<http://www.gbiresearch.com/>)

:: Piribo Ltd/ ReportBuyer.com (<http://www.reportbuyer.com/>)

- contribuição para a criação de um ambiente propício à internacionalização das entidades que constituem a cadeia de valor nacional da Saúde e à captação de Investimento Directo Estrangeiro:

:: realização – no âmbito da integração do consórcio *Business Intelligence Unit* (cujo objectivo é “constituir uma plataforma de conhecimento internacional, unindo recursos, capacidades, conhecimentos e *know-how*”) liderado pela AICEP e que envolve um conjunto representativo de outras instituições e empresas que partilham a aposta estratégica na internacionalização – de um conjunto de trabalhos preparatórios de base às iniciativas a terem lugar em 2011.

:: organização, em parceria com a AICEP e o IAPMEI/EEN, de uma Missão à Escandinávia, a realizar-se em Março de 2011.

Execução Orçamental

O exercício de 2010 apresentou um resultado líquido positivo de 130.537€ que, por comparação com o orçamento aprovado, significa um aumento de 115% face ao previsto. Este excedente deve-se, por um lado, a um aumento na rubrica das quotas e jóias, e por outro lado a uma diminuição dos custos com fornecimentos e serviços externos.

É de notar que a rubrica de fornecimentos e serviços externos contempla, para além dos custos fixos inerentes à própria estrutura do HCP, custos que resultam da execução dos projectos. Ora, aquando da elaboração do Plano de Actividades e Orçamento para o exercício de 2010, foi considerado um conjunto de actividades, no âmbito dos Projectos Âncora Horizontais, que não vieram a ser concretizadas no período em causa. Para tal contribuiu, essencialmente, o deslizamento no tempo que a aprovação desses projectos observou. De referir que as actividades não concretizadas transitam para 2011.

É de salientar também a divergência verificada entre o valor dos subsídios à exploração previsto e o realizado, diferença esta que se justifica pela interdependência destes com os custos incorridos, ou seja, o seu montante depende directamente das despesas realizadas.

No que respeita à quotização, em 31 de Dezembro de 2010 o HCP tinha já arrecadado 68,5% dos montantes vencidos com quotas e jóias, esperando-se que até à data da Assembleia-Geral seja atingido um valor superior a 90%.



	2010		
Balanço	Previsto	Real	Desvio
activo			
activos fixos	689	1.487	798
dívidas de associados	15.000	85.820	70.820
dívidas de terceiros (subsídios)	130.729	168.869	38.140
outros devedores			
diferimentos		534	534
depósitos bancários / caixa	50.822	141.697	90.875
total do activo	197.240	398.407	201.167
capital próprio			
capital			
reservas / resultados transitados	136.892	192.658	55.766
resultado líquido do exercício	10.421	130.537	120.116
total do capital próprio	147.313	323.194	175.881
passivo			
fornecedores	5.000	22.129	17.129
estado e outros entes públicos	12.869	11.212	-1.657
outras contas a pagar	32.057	41.871	9.814
total do passivo	49.927	75.212	25.285
total do passivo + capital próprio	197.240	398.407	201.167

(valores em euros)



		2010	
Demonstração de Resultados	Previsto	Real	Desvio
quotas e jóias	230.000	272.390	42.390
subsídios à exploração	435.763	244.504	-191.259
fornecimentos e serviços externos	439.836	184.221	-255.615
custos com pessoal	213.983	196.774	-17.209
outros rendimentos e ganhos		1.110	1.110
outros gastos e perdas	24	5.073	5.049
resultados antes de dep, fin e impostos	11.920	131.937	120.016
amortizações do exercício	1.399	1.400	1
resultado operacional	10.521	130.537	120.016
juros e proveitos similares			
juros e gastos similares suportados	100		-100
resultado líquido	10.421	130.537	120.116

(valores em euros)

4 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direcção do HCP propõe que o Resultado Líquido do Exercício de 2010, no valor de 130.536,93 euros (cento e trinta mil, quinhentos e trinta e seis euros e noventa e três cêntimos), sejam transferidos para Resultados Transitados.

Porto, 11 de Março de 2011

A Direcção

5 BALANÇO E CONTAS 2010

Balanço em 31 de Dezembro de 2010

Rubricas	Notas	(valores em euros)	
		2010	2009
Activo			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	6	1.486,98	1.827,93
		1.486,98	1.827,93
Activo corrente			
Clientes (Associados)		85.820,00	95.980,00
Outras contas a receber	8 e 10	168.869,19	59.024,26
Diferimentos		533,63	58,00
Caixa e depósitos bancários	4	141.696,92	71.023,20
		396.919,74	226.085,46
		398.406,72	227.913,39
Total do activo			
Capital Próprio e Passivo			
CAPITAL PRÓPRIO			
Resultados Transitados		192.657,52	60.453,28
		192.657,52	60.453,28
Resultado líquido do exercício		130.536,93	132.204,24
		323.194,45	192.657,52
		323.194,45	192.657,52
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores c/c		22.128,70	3.342,67
Estado e outros entes públicos		11.212,32	8.924,40
Outras contas a pagar	11	41.871,25	22.988,80
		75.212,27	35.255,87
		75.212,27	35.255,87
		75.212,27	35.255,87
		398.406,72	227.913,39
Total do capital próprio e do passivo			

O TOC

Demonstração dos resultados por naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de 2010

(valores em euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	2010	2009
Vendas e Serviços Prestados		272.390,00	263.390,00
Subsídios à exploração		244.504,26	59.000,00
Fornecimentos e serviços externos		184.220,52	35.043,13
Gastos com pessoal	12	196.774,18	156.185,02
Outros rendimentos e ganhos		1.109,94	3.250,28
Outros gastos e perdas		5.072,69	502,21
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		131.936,81	133.909,92
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	1.399,88	1.646,96
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		130.536,93	132.262,96
Juros e rendimentos similares obtidos			17,40
Juros e gastos similares suportados			76,12
Resultado antes de impostos		130.536,93	132.169,44
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		130.536,93	132.169,44

O TOC

DEMONSTRAÇÃO INDIVÍDUAL DE FLUXOS DE CAIXA (método directo)
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

	NOTAS	UNIDADE MONETÁRIA EUROS	
		PERÍODOS	
		2010	2009
Fluxo de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes (Associados)		282.550,00	210.440,00
Pagamentos a fornecedores		(165.434,49)	32.686,10
Pagamentos ao pessoal		(182.594,76)	155.690,80
Fluxo gerado pelas operações		(65.479,25)	22.063,10
Pagamentos/recebimentos do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		137.211,90	321,49
Fluxos de caixa das actividades operacionais [1]		<u>71.732,65</u>	<u>22.384,59</u>
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(1.058,93)	581,89
Activos intangíveis			35,08
Fluxos de caixa das actividades de investimento [2]		<u>(1.058,93)</u>	<u>616,97</u>
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2)		<u>70.673,72</u>	<u>21.767,62</u>
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		71.023,20	49.255,58
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	<u>141.696,92</u>	<u>71.023,20</u>

O TOC

Anexo às Demonstrações Financeiras Período findo em 31 de Dezembro de 2010

1 - Identificação da entidade

1.1. Designação da entidade: Health Cluster Portugal - Associação do Pólo de Competitividade da Saúde

1.2. Sede: Rua Eng.º Frederico Ulrich, 2650, Moreira da Maia, 4470-605 Maia

1.3. NIF: 508 527 864

1.4. Natureza da actividade:

O Health Cluster Portugal – Associação do Pólo de Competitividade da Saúde (HCP) é uma associação privada sem fins lucrativos, constituída em 04/04/2008. O HCP tem como objecto principal a promoção e o exercício de iniciativas e actividades tendentes à criação de um pólo nacional de competitividade, inovação e tecnologia, de vocação internacional e, bem assim, tendo presentes requisitos de qualidade e profissionalismo, promover e incentivar a cooperação entre empresas, organizações, universidades e entidades públicas, com vista ao aumento do respectivo volume de negócios, das exportações e do emprego qualificado, nas áreas económicas associadas à área da Saúde, bem como à melhoria da prestação de cuidados de saúde.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho de 2010.

2.2. Não existem disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e consequentemente tenham efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

2.3. As quantias relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2009, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do Sistema de Normalização Contabilística.

2.4. A transição dos anteriores Princípios Contabilísticos Geralmente Aceites para a NCRF-PE não afectou a posição financeira e o desempenho financeiro relatado.

As diferenças de transição que foram reconhecidas como capital próprio, no montante de 655,78€, dizem respeito ao valor líquido dos activos intangíveis.

3 - Principais políticas contabilísticas:

3.1. As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos do HCP, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

- a) quotas e jóias: são registadas em “Prestações de Serviços” no exercício a que respeitam.
- b) férias e subsídios de férias: são registados como custo do ano em que os empregados adquirem direito ao seu recebimento. Em consequência, o valor de férias e subsídio de férias vencido e não pago à data do balanço, foi estimado e incluído na rubrica acréscimos de custos.
- c) os bens que constituem o activo fixo tangível são registados ao custo de aquisição (IVA incluído).
- d) métodos de depreciação usados: as amortizações são efectuadas pelo método das quotas constantes às taxas máximas legalmente fixadas no Decreto - Regulamentar nº 25/2009, de 14 de Setembro, conforme segue:
 - i) equipamento administrativo – 33.33%;
 - ii) bens de reduzido valor (< 200 €) – totalmente amortizados no ano aquisição.
- e) nas demonstrações financeiras, o activo fixo tangível surge valorizado ao custo de aquisição deduzido das respectivas amortizações.
- f) no reconhecimento do rédito, bem como nos métodos utilizados para determinar a fase de acabamento de transacções que envolvem a prestação de serviços, mensurou-se o rédito pelo justo valor tendo-se considerado apenas quotas e jóias efectivamente devidas em 2010.
- g) a política contabilística adoptada na contabilização dos subsídios: aquando do seu reconhecimento, que coincide com a apresentação, à entidade financiadora, das despesas imputáveis aos projectos, o subsídio é contabilizado na conta 27 *Outras contas a receber e a pagar* por contrapartida da 75 *Subsídios à exploração*; posteriormente, a conta 27 é movimentada (por contrapartida da 12 *Depósitos à ordem*) pelos recebimentos efectivos dos subsídios.
- h) os rendimentos do HCP provém de quotas e jóias dos associados e dos subsídios do QREN/COMPETE afectos à actividade, pelo que o HCP encontra-se isento de IRC.

3.2. Não existem outras políticas contabilísticas relevantes.

3.3. As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações.

3.4. Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuadas estimativas que afectam as quantias relatadas dos activos e dos rendimentos do período, mais concretamente os valores dos subsídios a receber do QREN/COMPETE. Note-se que estas estimativas são feitas com base no Regulamento SIAC, na Orientação Técnica N.º 01/SIAC/2009 e no quadro de investimento elegível aprovado.

4 - Fluxos de Caixa

Demonstração dos componentes de caixa e seus equivalentes

	2010	2009
Numerário	209,72€	335,73€
Depósitos bancários e imediatamente imobilizáveis	141.487,20€	70.687,47€
Equivalente a caixa		
Caixa e seus equivalentes	<u>141.696,92€</u>	<u>71.023,20€</u>
Depósitos à ordem (saldos credores)		
Disponibilidades constantes no balanço	<u>141.696,92€</u>	<u>71.023,20€</u>

5 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

5.1. Não se verificam efeitos no período corrente.

6 - Activos fixos tangíveis

Rubricas	
Activos fixos tangíveis: quantias brutas escrituradas	
Em 01.01.2010	3.391,34€
Aumentos	
Equipamento Administrativo	305,03€
Equipamento Básico	753,90€
Saldo final	<u>4.450,27€</u>
Amortizações	
Amortizações acumuladas a 01.01.2010	1.563,41€
Reforço	1.399,88€
Saldo final	<u>2.963,29€</u>

7 - Rédito

a) Categorias significativas de rédito:

Conta 72 – Prestações de serviços: 272.390,00€

Quotas dos Associados	245.520,00€
Jóias dos Associados	26.870,00€

8 - Subsídios do Governo e apoios do Governo

8.1. Natureza e extensão dos subsídios: o HCP tem três projectos co-financiados pelo QREN/COMPETE.

Designação do Projecto	Instrumento de apoio	Entidade financiadora	Data de celebração do contrato	Investimento elegível (€)	Incentivo aprovado (€)
ACG-HCP – Animação, Coordenação e Gestão do Health Cluster Portugal	SIAC	COMPETE	17 Jul 2009	1.165.200,00	873.900,00
Projecto Âncora Horizontal “Transferência de Tecnologia”	SIAC	COMPETE	27 Mar 2010	511.728,12	350.000,00
Projecto Âncora Horizontal “Investigação de Translação”	SIAC	COMPETE	27 Mar 2010	299.177,50	209.424,25

A Conta 75 – *Subsídios à Exploração*, regista o montante da execução financeira dos projectos em 2010, no valor de 244.504,26€. É de salientar que nesta conta está também incluída a regularização do subsídio de 2009, cuja estimativa ficou abaixo do valor efectivamente atribuído, em 14.494,28€.

Segue na tabela abaixo, os subsídios imputados a cada projecto:

Designação do Projecto	
ACG-HCP – Animação, Coordenação e Gestão do Health Cluster Portugal	213.827,13€
Projecto Âncora Horizontal “Transferência de Tecnologia”	19.109,79€
Projecto Âncora Horizontal “Investigação de Translação”	11.567,34€

9 - Impostos sobre o Rendimento

Dada a sua actividade e tipo de receitas obtidas o HCP está isento de imposto sobre o rendimento (IRC).

10 - Outras Contas a Receber

As *outras contas a receber* dizem respeito aos montantes dos subsídios a receber:

Designação do Projecto

ACG-HCP – Animação, Coordenação e Gestão do Health Cluster Portugal	138.192,06€
Projecto Âncora Horizontal “Transferência de Tecnologia”	19.109,79€
Projecto Âncora Horizontal “Investigação de Translação”	11.567,34€

11 - Outras Contas a Pagar

As *outras contas a pagar* no valor de 41.871,25€, subdividem-se em:

Pessoal	8.304,20€
Outras dívidas a terceiros	4.727,43
Acréscimos de custos (pessoal)	28.839,62€

Pessoal: contempla as remunerações de Dezembro, que foram pagas a 3 de Janeiro de 2011.

Outras dívidas a terceiros: dizem respeito a *outros acréscimos de custos* (custos de 2010 com fornecedores, cujo pagamento ocorreu em 2011); e despesas de deslocação devidas à equipa executiva, e que foram pagas a 3 de Janeiro de 2011.

Acréscimos de custos (pessoal): montantes relativos às férias e subsídios de férias a pagar em 2011.

12 - Gastos com o Pessoal

Os *Gastos com o Pessoal* no valor de 196.774,18€ contemplam:

Remunerações dos Órgãos Sociais (Direcção Executiva)	84.000,00€
Remunerações do Pessoal	81.970,36€
Encargos sobre Remunerações	29.202,30€
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doença	1.487,61€
Gastos de Acção Social e outros gastos	113,91€



Health Cluster Portugal

Pólo de Competitividade da Saúde

Relatório dos Auditores



Health Cluster Portugal

Pólo de Competitividade da Saúde



Health Cluster Portugal

Pólo de Competitividade da Saúde

6

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL



Health Cluster Portugal

Pólo de Competitividade da Saúde



Health Cluster Portugal

Pólo de Competitividade da Saúde

Rua Eng.º Frederico Ulrich, 2650
Moreira da Maia
4470-605 Maia
PORTUGAL

Tel: (+351) 220 968 183
info@healthportugal.com
www.healthportugal.com